

## **Debate do Programa do Governo**

**Tema: Transportes**

**Jorge Macedo**

**Sala da Sessões – Horta, 21 de Novembro de 2012**

Senhora Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Temos um Governo novo e um Programa de Governo que desejamos possa responder a problemas velhos.

Claro que o “estado de graça” pode desculpar erros e omissões, mas agora é hora de debatermos o Programa do Governo, tal como está escrito e apresentado a esta Assembleia.

Admitimos até que este Programa não tenha tido grande intervenção dos novos Secretários, sendo mais ou menos o “fiel depositário” das ideias dos vossos antecessores, mas é isto que V. Exas. apresentaram nesta casa.

No setor dos transportes este é um Programa de “serviços mínimos”. Sei, ... tenho a certeza que V. Exa. - Senhor Secretário Regional dos Transportes e Turismo - pode fazer mais do que está ali escrito. Aliás, ... acho que não vai ter outro remédio.

Para o transporte terrestre o objetivo é, cito: “consolidar os serviços de transporte público em coordenação com os meios aéreos e marítimos”.

A “medida única” que propõem é, e cito: “consolidar o Plano Integrado de Transportes e aplica-lo, progressivamente, em todas as ilhas”.

V. Exa. terá de concordar que isto na prática significa: “usem o carro que têm à porta ... ou apanhem uma boleia”. Tenho a certeza que V. Exa é capaz de fazer muito melhor do que isto.

O transporte marítimo de passageiros e viaturas foi estabilizado, é verdade, mas também é verdade que deve “farturas” à credibilidade.

É fundamental para a mobilidade dos açorianos, mas todos sabemos que pode ser um importante contributo para o turismo que nos visita do exterior.

Propõem a fusão da Atlânticoline e da Transmaçor. Claro que esta fusão permite a racionalização do Sistema; claro que a gestão integrada faz sentido, mas não podemos deixar de alertar para a especificidade do transporte de passageiros e viaturas no Triângulo.

Tranquiliza-nos a estabilização que foi obtida no transporte ferry, mas sobretudo queremos que os habitantes de S. Jorge, Pico e Faial, que circulam num mercado consolidado de mais de 400 mil passageiros por ano, não sejam penalizados por uma gestão distante e menos conhecedora desta operação.

Já não nos tranquiliza, quando no Programa do Governo está escrito que um dos “objetivos” é “aumentar a concorrência no setor” (citei) sendo que, duas das três medidas que lá estão escritas dizem precisamente o contrário:

Numa querem, e cito: “implementar um circuito regular de passageiros e mercadorias, pela empresa da Região, em

sistema de carga rodada, entre as ilhas do Grupo Central, com os novos navios de 40 metros...”

... e na outra propõem, volto a citar: “Aperfeiçoar o circuito de transporte regular de passageiros e viaturas, pela empresa da Região, e entre todas as ilhas que têm este tipo de operação.

Sei que não foi V. Exa que escreveu esta evidente contradição, mas gostaríamos que esclarecesse se o Transporte Marítimo de passageiros e viaturas é para ser concretizado em regime de monopólio público como escrevem ... ou em “concorrência” como desejam.

Estes documentos têm de ser rigorosos e acho que concorda que esta contradição não é apenas uma questão de forma ... é uma contradição de facto.

Senhora Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

“A utilização dos Açores como plataforma de apoio ao tráfego de mercadorias e pescas no Atlântico Norte que

consiga captar e operar anualmente, em “transshipment”, cerca de 3 milhões de contentores”, (citei o Programa do Governo), é um objetivo ambicioso.

É verdade, são objetivos ambiciosos que nos motivam e sei que está motivado para as suas novas funções, mas concordará que, quando a “medida única” escrita no Programa do Governo fala em, vou citar: “encontrar o parceiro certo, operador internacional com grande volume de tráfego de contentores no Atlântico” (acabei de citar) ... é mais ou menos como acreditar que todos os que o precederam tropeçaram nesses operadores internacionais, inclusivamente o Senhor Presidente do Governo nas suas funções de Secretário da Economia, ... mas, homessa, nenhum deles reparou!

Pobrezinho este Programa de Governo.

Claro que não concordam ... mas tenho a certeza que, mesmo não concordando, V. Exa. é capaz de fazer muito mais e melhor do que ali está escrito.

No transporte aéreo concordamos quando afirmam que “o sistema em vigor apresenta uma muito boa regularidade e

fiabilidade de serviço mas ainda enferma de custos muito elevados para os utilizadores e para a Região”, citei!

Concordamos que é possível a diminuição dos preços das passagens aéreas. Esta é uma aspiração para os açorianos, para os agentes do setor turístico e para a economia dos Açores.

Achamos mesmo que o preço das passagens aéreas é um dos principais constrangimentos ao desenvolvimento dos Açores, mas nas “medidas” propostas no Programa do Governo, são mais as dúvidas do que as certezas. Julgamos que este é o momento certo para ouvir as explicações do Governo e V. Exa.

Neste debate estamos disponíveis para encontrar pontos de convergência que concorram para o desenvolvimento dos Açores. Mas precisamos de explicações.

Tal como está escrito ... é um Programa de “explicações mínimas”.

As medidas que propõem são bem-intencionadas ... mas as boas intenções não chegam para justificar os objetivos que se propõem atingir.

Afirmam que no transporte aéreo inter-ilhas a diminuição do preço das passagens é obtida, e cito, “com revisão das Obrigações de Serviço Público” e nas ligações com o Continente “com a abertura do mercado, a novos operadores, ainda que regulada”, citei!

Na prática, quem escreveu esta parte do Programa do Governo acredita que as passagens aéreas podem baixar ... “porque sim”!

O PSD/Açores, neste debate está disponível para encontrar e apoiar boas soluções ... mas não é “porque sim”. Antes quer dizer SIM a soluções realistas, que tenho a certeza V. Exa. terá oportunidade de esclarecer pormenorizadamente.

O esclarecimento deverá incluir não apenas as medidas concretas para a redução do preço das passagens aéreas ... mas deve igualmente dar a conhecer aos Açorianos quando é que as passagens vão baixar.

Senhora Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

A Autonomia é um bem precioso ... mas principalmente tem que ser um instrumento para resolvermos os nossos problemas, para assumirmos responsabilidades e evitarmos desculpas, para trabalharmos afincadamente ... e afincadamente fazermos o nosso desenvolvimento ... mas este Programa do Governo é pobrezinho.

Fazemos votos que V. Exa., Senhor Secretário do Turismo e Transportes, consiga fazer mais e melhor, mas provavelmente também lamenta que o debate tenha de ser feito com o que lá vem escrito.

E o que está lá escrito são “serviços mínimos”! Temos a certeza que estes “mínimos” também não o satisfazem.

Disse.